



ASSOCIAÇÃO DE
CICLISMO
DA MADEIRA

TAÇA DA MADEIRA CROSS COUNTRY XCO 2019

REGULAMENTO PARTICULAR

Atualizado a 25/01/2019

1. INTRODUÇÃO

1.1. A Taça de Madeira XCO é um troféu oficial da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo/ Associação de Ciclismo da Madeira.

1.2. As provas da Taça da Madeira disputam-se em conformidade com os Regulamentos da UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.

1.3. A Taça da Madeira de XCO é composta por um conjunto de 4 provas, conforme calendário disponível no web site da Associação de Ciclismo da Madeira (www.acmadeira.pt).

2. CATEGORIAS E CORRIDAS

2.1. Categorias / Idades / Tempos de prova

Categoria	Idades	Tempo prova	
		Mínimo	Máximo
MASCULINOS			
Cadetes	15/16 anos	0h45	1h00
Juniores	17/18 anos	1h00	1h15
Elites/Sub23	≥ 19 anos	1h30	1h45
Masters 30	30/39 anos	1h15	1h30
Masters 40	40/49 anos	1h00	1h15
Masters 50	≥ 50 anos	1h00	1h15
FEMININOS			
Cadetes	15/16 anos	0h45	1h00
Juniores	17/18 anos	1h00	1h15
Elites/Sub23	≥ 19 anos	1h30	1h45
Masters Fem	≥ 30 anos	1h00	1h15
PARACICLISTAS			
D	≥ 19 anos	1h00	1h15

2.2. Classe Promoção

Consultar Regulamento Particular de Prova Aberta.

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da ACMadeira (www.acmadeira.pt) até a data estipulada no Programa de Prova.

3.1.1. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.

3.1.2. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@acmadeira.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.

3.1.3. As inscrições realizadas após a data estipulada no Programa de Prova, sofrem um agravamento de 10€ e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.

3.1.4. Os atletas que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais, decorrem no secretariado da prova no horário indicado no Programa de Prova.

3.3. REUNIÃO/BRIEFING DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Directores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova.

4. TAXAS

4.1. A taxa de inscrição nas provas da Taça da Madeira XCO são as seguintes:

Atletas Federados na UVP – FPC Competição (Fem e Masc)	Atletas Federados na UVP – FPC CPT (Fem e Masc)	Prova Aberta (Fem e Masc)
10€	15€	30€

4.2. Novo frontal/dorsal implica um pagamento de **10€**, junto ao secretariado da prova.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

5.2. A atribuição dos números de frontal/dorsal aos atletas deve seguir a ordem da grelha de atribuição:

5.2.1. Na 1ª prova da Taça da Madeira XCO, a numeração dos frontais/dorsais é atribuída por ordem crescente, de acordo com a classificação na Taça da Madeira XCO do ano transato, aos atletas filiados e inscritos.

5.2.2. Aos atletas inscritos pela primeira vez ou que mudem de categoria nesta época, ser-lhes-á atribuído um número sequencialmente após o último atribuído e pela ordem de inscrição.

5.3. Nos treinos, só serão autorizados em pista atletas com respetivo frontal aplicado na bicicleta.

6. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA

6.1. Classificações individuais por prova

6.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria em cada prova, conforme tabela de categorias do ponto 2.1.

6.1.2. Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos para a Classificação Geral da Taça Da Madeira XCO:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	35	30	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	8	7	6	5	4	3	2	1

6.2. Classificação geral final individual

6.2.1. A Classificação final da Taça da Madeira XCO será definida pelo somatório dos pontos obtidos em cada prova.

6.2.2. Em caso de igualdade de pontuação na Classificação Geral da Taça da Madeira, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

6.2.3. As categorias de Sub/23 Masculinos e Femininos terão classificação geral à categoria como categoria independente.

6.3. Classificação por equipas por prova

- 6.3.1. Haverá uma Classificação por Equipas por prova.
- 6.3.2. A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados, obtidos numa ou mais categorias nas provas da Taça da Madeira XCO.
- 6.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão as categorias em que participem no mínimo três (3) corredores.
- 6.3.4. A tabela de pontuação das equipas será igual à tabela de pontuação dos corredores.

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	35	30	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	8	7	6	5	4	3	2	1

- 6.3.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, utiliza-se o critério de desempate do escalão mais alto.

- 6.3.5.1. Ordem dos escalões para efeito de desempate:

1º	ELITES/Sub 23 Masc.
2º	ELITES /SUB 23 Fem.
3º	JUNIORES Masc.
4º	JUNIORES Fem.
5º	CADETES Masc.
6º	CADETES Fem.
7º	MASTERS 30
8º	MASTERS Fem.
9º	MASTERS 40
10º	MASTERS 50

6.4. Classificação geral final da Taça da Madeira por equipas

- 6.4.1. A Classificação final da Taça da Madeira XCO por equipas será definida pelo somatório de pontos obtidos em cada uma das provas da Taça.
- 6.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa mais bem classificada na última prova da Taça da Madeira.

6.5. Prémios, Cerimónias Protocolares e Líder

- 6.5.1. Serão atribuídos troféus ao 1º, 2º e 3º classificado de cada categoria.
- 6.5.2. É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria.
- 6.5.3. A cerimónia de entrega de prémios por equipas realiza-se conjuntamente com a atribuição dos prémios da corrida.
 - 6.5.3.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor devidamente identificados com as cores da equipa.
- 6.5.4. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas no artigo 12.1.040-36, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
- 6.5.5. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos.
- 6.5.6. Na final da Taça da Madeira será atribuída pela Associação de Ciclismo da Madeira a Taça da Madeira aos vencedores e troféus até ao 3º classificado de cada categoria, incluindo Sub/23 Masculinos e Femininos.
- 6.5.7. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora num espaço designado para o efeito próximo do pódio (numa das laterais).

7. Acessórios

O uso de micro câmaras de filmar só é permitido montadas nas bicicletas, nos treinos. Na competição está autorizada exclusivamente à produtora de vídeo oficial do evento.